

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

BACHARELADO EM FÍSICA BASE DE DADOS: 2009



PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes
Pró-Reitor de Graduação

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-presidente: Clícia Büher Martins

Representantes Docentes:

I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes

Esméria de Lourdes Saveli – Titular

Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

II – Setor de Ciências Jurídicas

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular

Dircéia Moreira – Suplente

III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Vanessa Saboia Zappia – Titular

Diva Brecailo Abib – Suplente

IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia

Ana Claudia Barana – Titular

Claudio Puríssimo – Suplente

V – Setor de Ciências Exatas e Naturais

Jeremias Borges da Silva – Titular

José Trobia – Suplente

VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular

Everson Augusto Krum – Suplente

Representantes Técnico-administrativos

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular

Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

Representantes Discentes da Pós-graduação

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular

Juliana Souza Maestri – Suplente

Representantes Discentes da Graduação

Aguardando indicação do DCE.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lauro José Muller – Titular

Roldão Neves Godoi - Suplente

EQUIPE TÉCNICA

Nicolý Talita Hrycyna Belo - Secretária

Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema

Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

COORDENAÇÃO DE CURSO

José Flávio Marcelino Borges - Coordenador

Composição do Colegiado do Curso de Bacharelado em Física

José Flávio Marcelino Borges

Alexandre Camilo Júnior

Fabiana Cristina Nascimento

Rosângela Menegotto Costa

Antônio Sérgio Magalhães de Castro

Sérgio Leonardo Gómez

Marcos Calçada

Crislaine da Cruz

SUMÁRIO

| | | |
|---|--|-----------|
| I - | | |
| Apresentação..... | | 05 |
| O processo de avaliação dos cursos de graduação..... | | 06 |
| A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação..... | | 07 |
| II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Bacharelado em Física nas dimensões avaliadas..... | | 09 |
| 1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação..... | | 09 |
| 2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas..... | | 10 |
| 2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA..... | | 10 |
| 2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo..... | | 10 |
| 2.1.2 – Cultura..... | | 11 |
| 2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação..... | | 12 |
| 2.1.4 – Perfil acadêmico..... | | 13 |
| 2.1.5 – Organização e Gestão..... | | 14 |
| 2.1.6 – Contexto Interno..... | | 15 |
| 2.1.7 – Contexto Externo..... | | 16 |
| 2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico..... | | 17 |
| 2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas..... | | 18 |
| 2.1.10 – Quadro comparativo..... | | 19 |
| 2.2 – Pelo Colegiado de Curso..... | | 21 |
| 3 – Apresentação e análise das questões abertas..... | | 22 |
| 3.1 – Análise das respostas dos professores..... | | 22 |
| 3.1.1 – Questão 1..... | | 22 |
| 3.1.2 – Questão 2..... | | 22 |
| 3.1.3 – Questão 3..... | | 22 |
| 3.1.4 – Questão 4..... | | 23 |
| 3.1.5 – Questão 5..... | | 23 |
| 3.2 – Análise das respostas dos alunos..... | | 23 |
| 3.2.1 – Questão 1..... | | 23 |
| 3.2.2 – Questão 2..... | | 23 |
| 3.2.3 – Questão 3..... | | 23 |
| 3.2.4 – Questão 4..... | | 23 |
| 3.2.5 – Questão 5..... | | 24 |
| III – Considerações finais..... | | 25 |

I - APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Bacharelado em Física, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG.

A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES.

Justifique sua resposta.

2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?

3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?

4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?

5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

1- Ao processo de avaliação

2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento

de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

| CÓDIGO | CLASSIFICAÇÃO | SIGNIFICADO | SENTIDO DE MUDANÇA |
|---------------|----------------------|--|--|
| 5 | MUITO BOM | As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias. | Celebrar |
| 4 | BOM | Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos. | Afinar, Apurar, Ajustar |
| 3 | RAZOAVEL | As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos. | Melhorar |
| 2 | INSATISFATÓRIO | As características são principalmente negativas. | Apoiar |
| 1 | NÃO SE APLICA | Dimensão avaliada não aplicável ao curso. | - |
| 0 | DESCONHEÇO | Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação. | - Divulgar - Informar - Explicar |

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE BACHARELADO EM FÍSICA NAS DIMENSÕES AVALIADAS

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório a análise dos resultados obtidos está descrita na sequência.

1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Física:

- profissional diferenciado por suas características de disciplina, trabalho, criatividade, independência, determinação, persistência, pensamento abstrato, e preocupação com a disseminação e produção do saber científico, com ética e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento e harmonia da sociedade;
- profissional que se ocupe preferencialmente de pesquisa, básica ou aplicada, em universidades e centros de pesquisa;
- profissional que, apoiados em conhecimentos sólidos e atualizados em Física, seja capaz de abordar e tratar de problemas novos e tradicionais e estar sempre preocupado em buscar novas formas do saber e do fazer científico ou tecnológico, em todas as suas atividades, tenha atitude de investigação sempre presente;
- profissional que associada a diferentes formas e objetivos de trabalho;

2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Bacharelado em Física. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

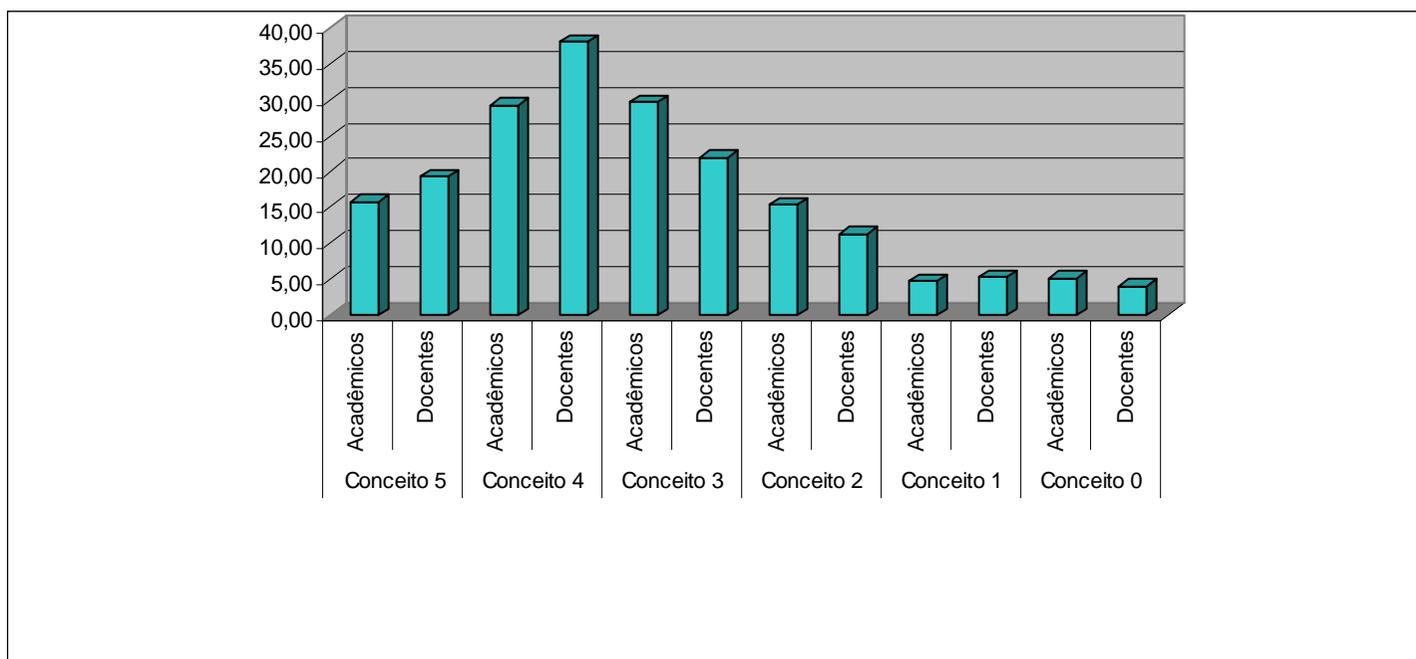


Gráfico 1 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Projeto Pedagógico - Física Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

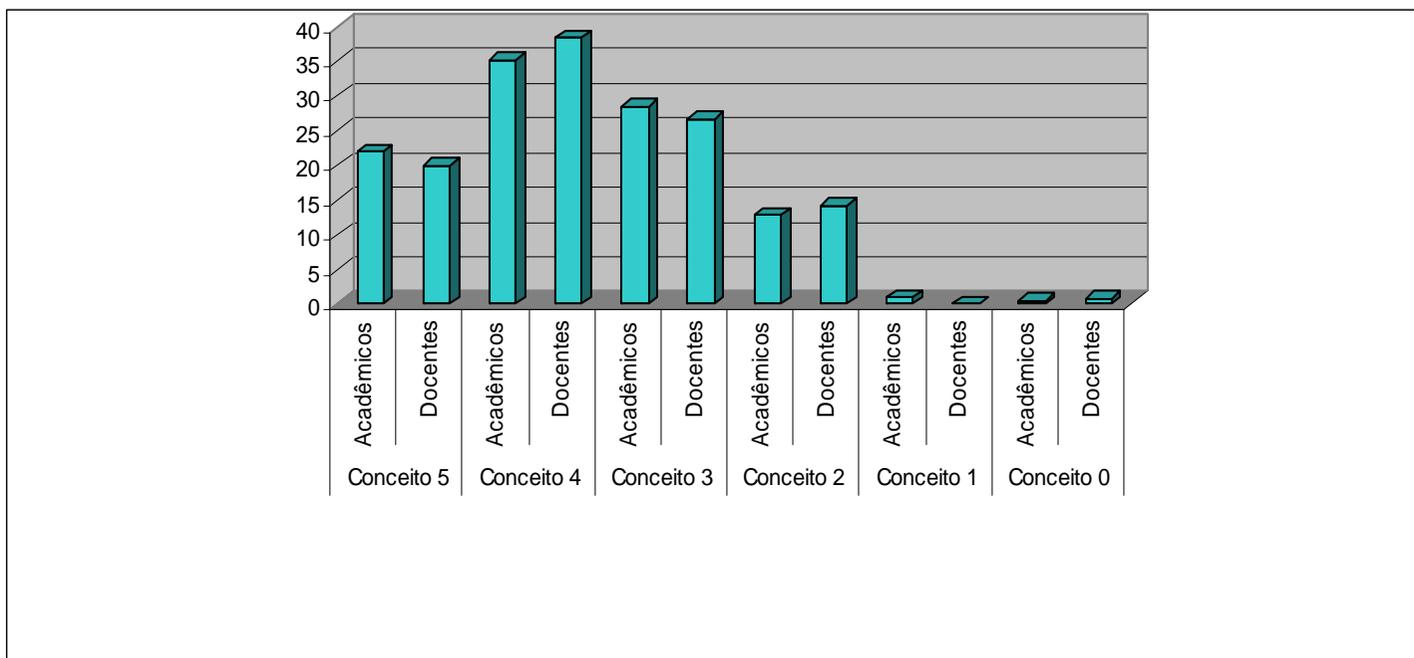


Gráfico 2 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão CULTURA - Física Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Bacharelado em Física. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

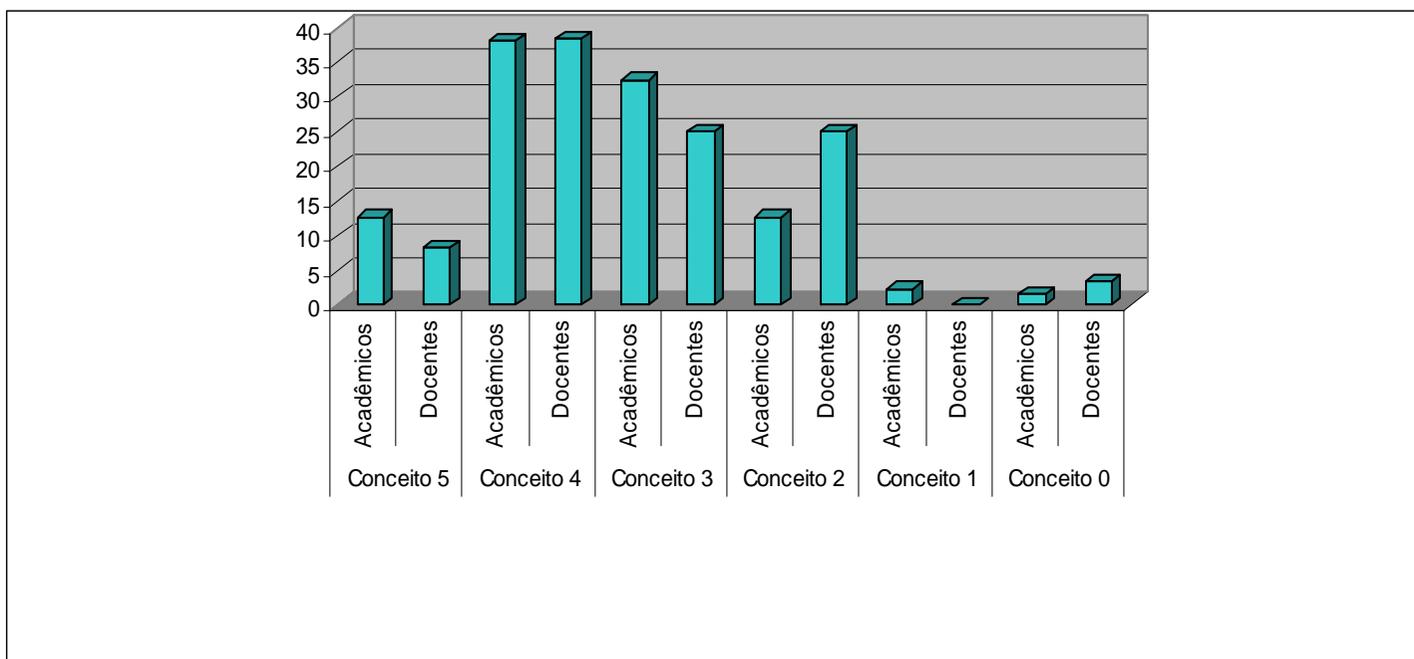


Gráfico 3 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO - Física Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

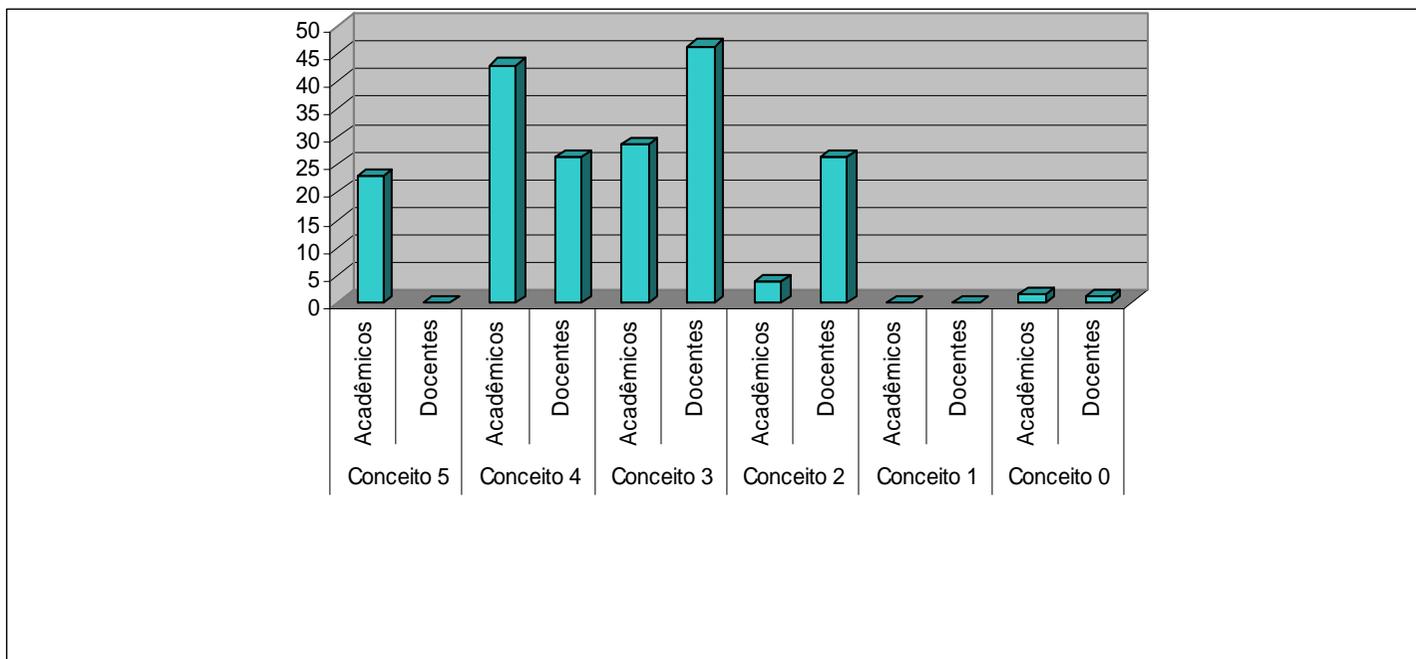


Gráfico 4- Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão PERFIL ACADÊMICO - Física Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo os acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

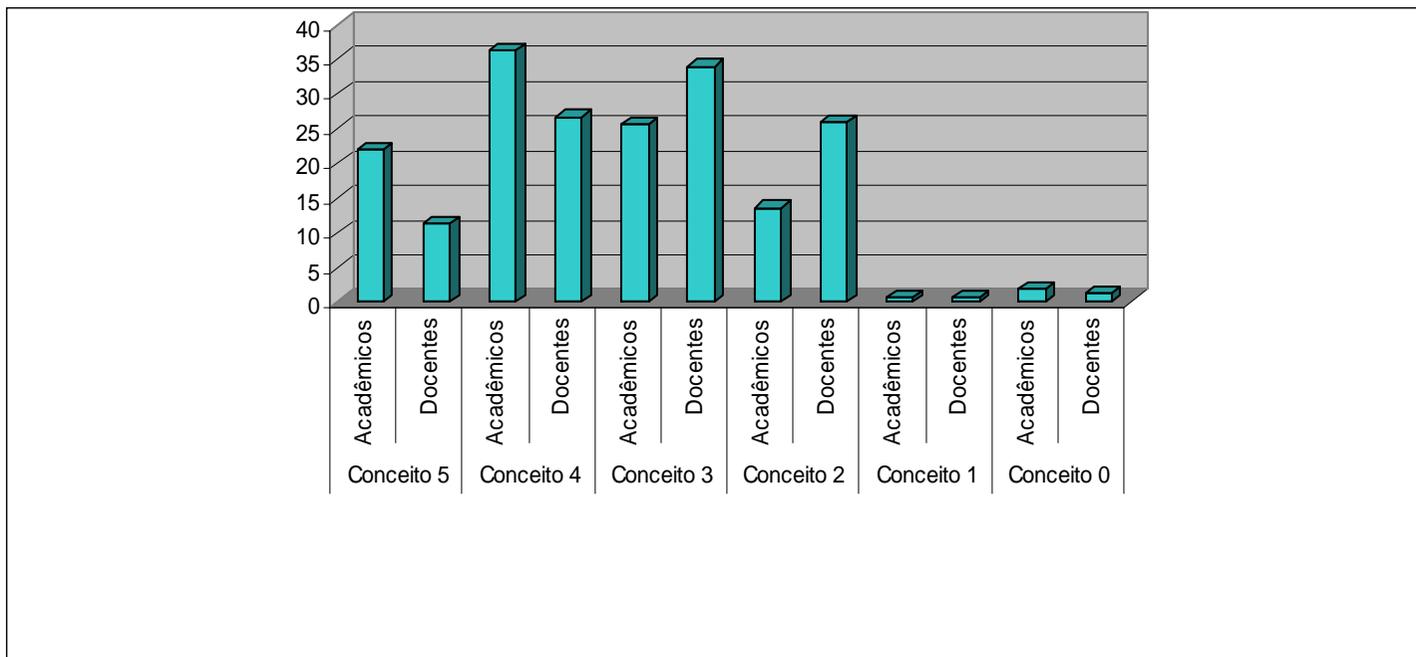


Gráfico 5 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - Física Bacharelado

2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

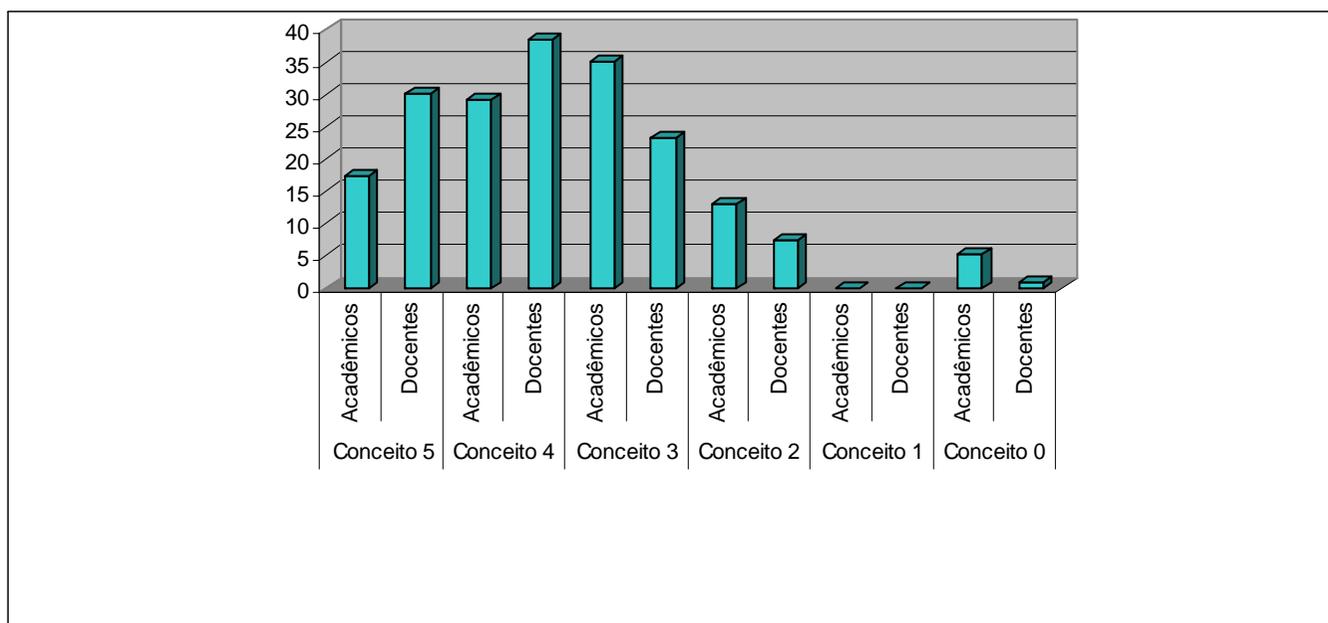


Gráfico 6 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão CONTEXTO INTERNO - Física Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Bacharelado em Física a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

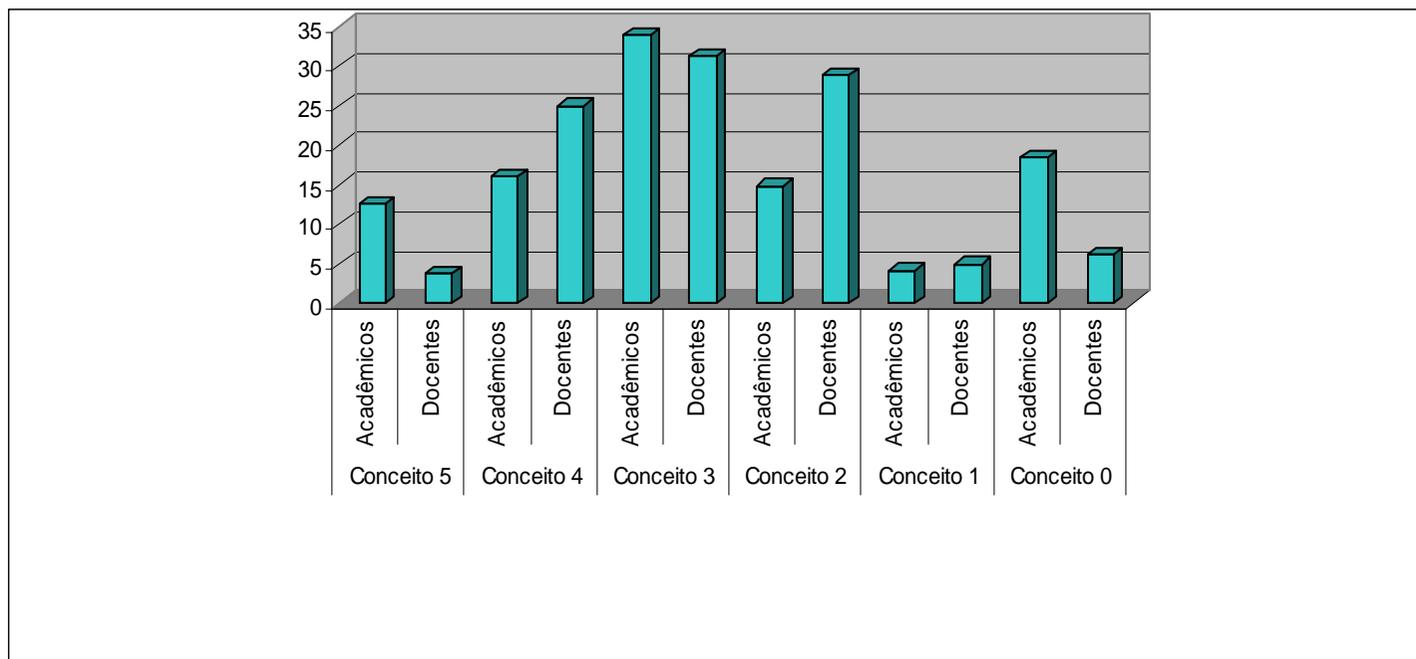


Gráfico 7 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão CONTEXTO EXTERNO - Física Bacharelado

2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

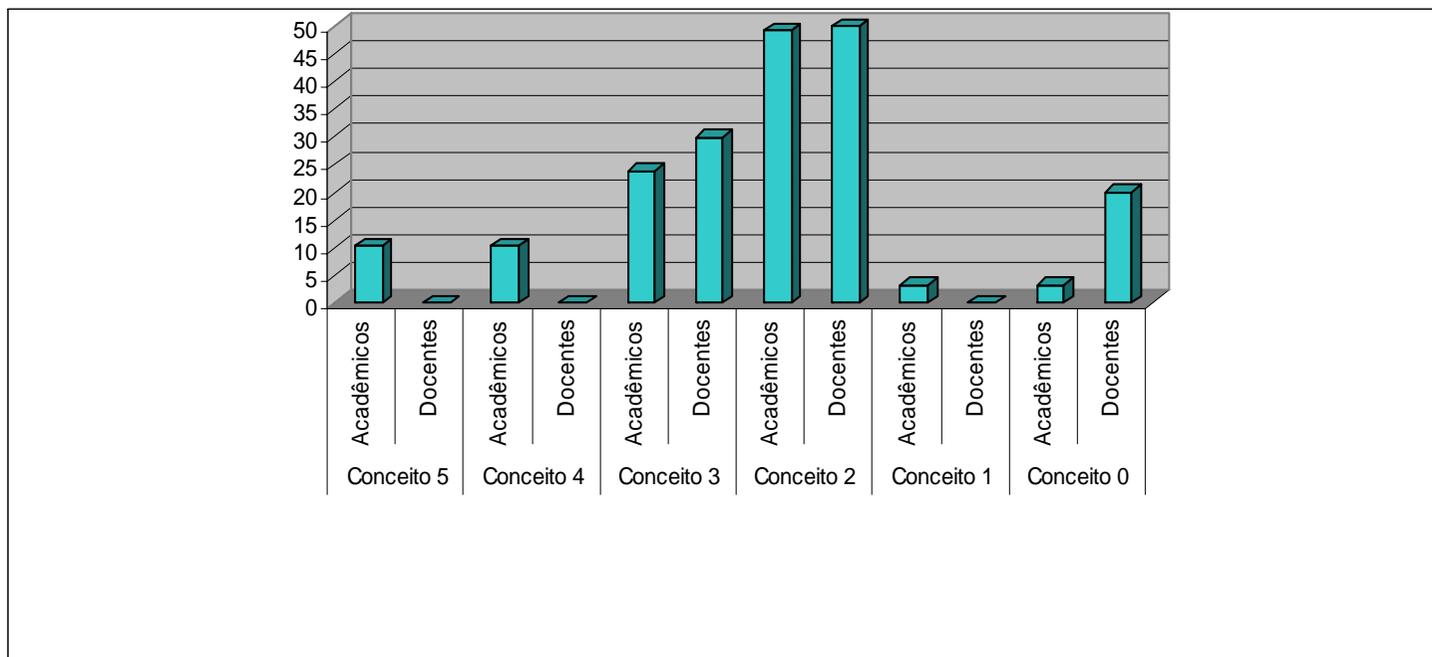


Gráfico 8 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão RESULTADOS DO DESEMPENHO ACADÊMICO - Física Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

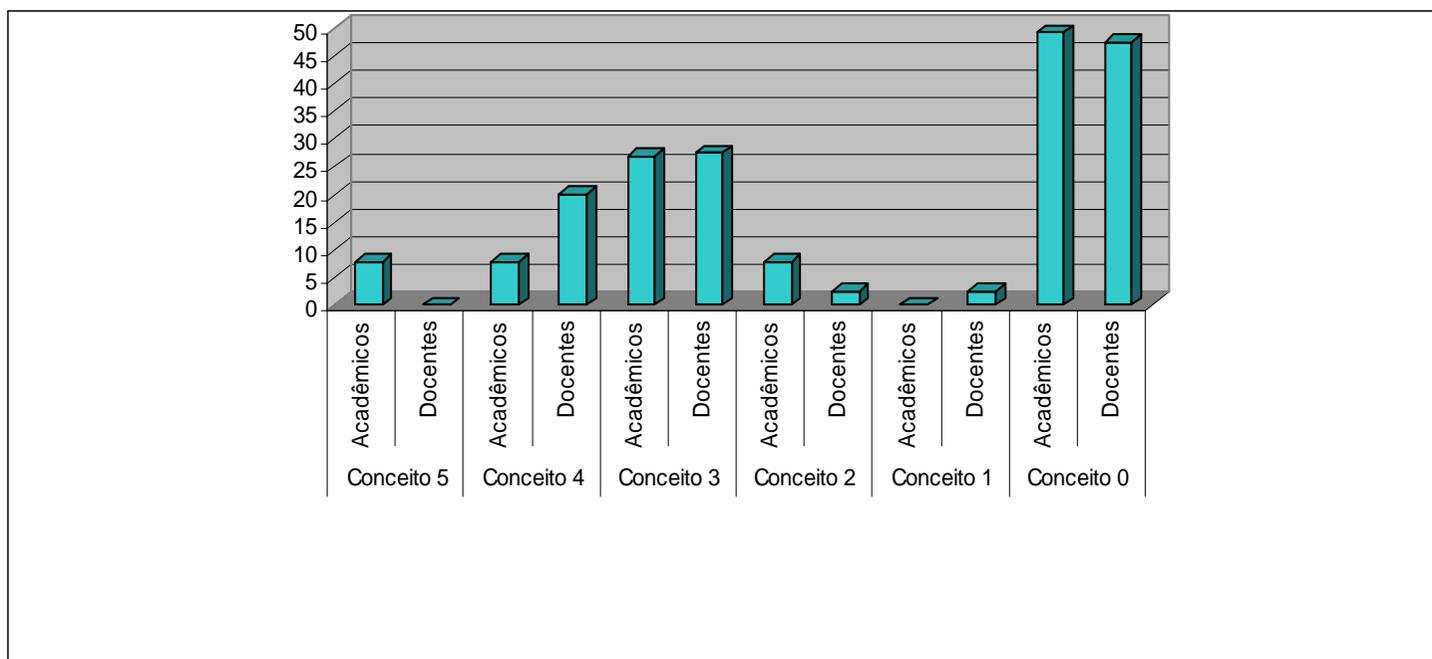


Gráfico 9 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão RESULTADOS DE AVALIAÇÕES - Física Bacharelado

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Bacharelado em Física - UEPG/2009

| Dimensões Avaliadas* | Conceito 5 (%) | | Conceito 4 (%) | | Conceito 3 (%) | | Conceito 2 (%) | | Conceito 1 (%) | | Conceito 0 (%) | |
|---------------------------------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|----------|
| | Acadêmicos | Docentes |
| Projeto pedagógico | 15,75 | 19,33 | 29,30 | 38,00 | 29,67 | 22,00 | 15,38 | 11,33 | 4,76 | 5,33 | 5,12 | 4,00 |
| Cultura | 21,9 | 20 | 35,23 | 38,33 | 28,57 | 26,66 | 12,85 | 14,16 | 0,95 | 0 | 0,47 | 0,83 |
| Ensino-aprendizagem | 12,69 | 8,33 | 38,09 | 38,33 | 32,53 | 25 | 12,69 | 25 | 2,38 | 0 | 1,58 | 3,33 |
| Perfil acadêmico | 23,01 | 0,0 | 42,85 | 26,25 | 28,57 | 46,25 | 3,96 | 26,25 | 0 | 0 | 1,58 | 1,25 |
| Organização e gestão | 21,97 | 11,33 | 36,26 | 26,66 | 25,64 | 34 | 13,55 | 26 | 0,73 | 0,66 | 1,83 | 1,33 |
| Contexto Interno | 17,26 | 30 | 29,16 | 38,42 | 35,11 | 23,15 | 13,09 | 7,36 | 0 | 0 | 5,35 | 1,05 |
| Contexto Externo | 12,5 | 3,75 | 16,07 | 25 | 33,92 | 31,25 | 14,88 | 28,75 | 4,16 | 5 | 18,45 | 6,25 |
| Desempenho acadêmico | 10,31 | 0 | 10,31 | 0 | 23,8 | 30 | 49,2 | 50 | 3,17 | 0 | 3,17 | 20 |
| Resultados de Avaliações | 7,93 | 0 | 7,93 | 20 | 26,98 | 27,5 | 7,93 | 2,5 | 0 | 2,5 | 49,2 | 47,5 |

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

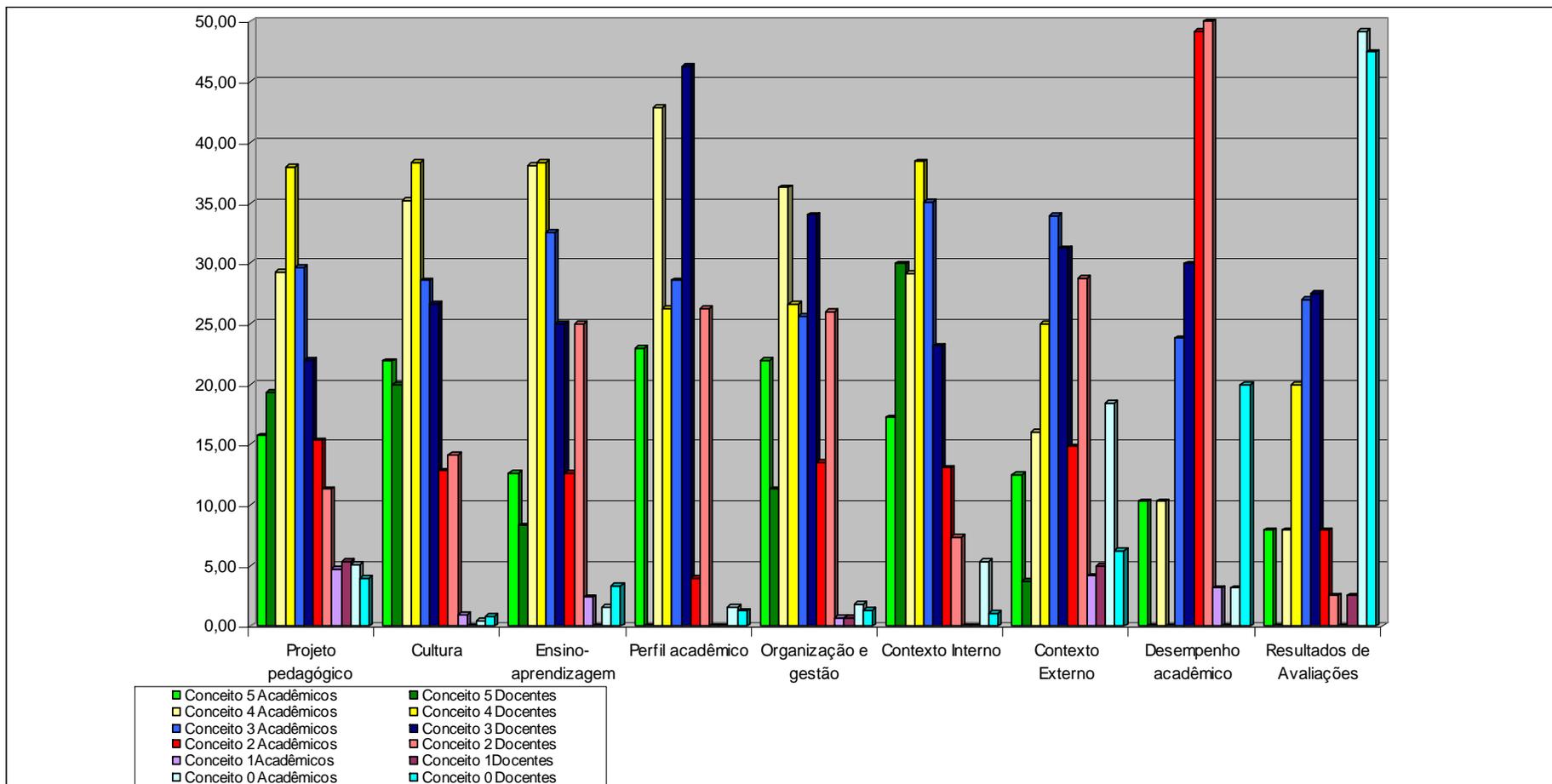


Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Bacharelado em Física - UEPG/2009

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

2.2 - Pelo Colegiado de Curso

Consideramos a avaliação positiva no sentido de mostrar a realidade dos cursos da universidade e os posicionamentos dos corpos docentes e discentes.

Segue alguns comentários:

- A avaliação como todo é muito longa, gerando respostas apressadas e impensadas, o que aumenta consideravelmente a barra de erro do processo.
- Existem questões que os alunos e/ou professores claramente não têm acesso às informações necessárias; por exemplo, ética nas discussões internas do curso, Qualidade dos planos de ensino das disciplinas, etc.
- Existe questões cuja avaliação numérica não tem sentido prático, como: índice do plano PAE.

Sugestões:

- Diminuir consideravelmente o número de questões, evitar redundâncias e deixar a possibilidade de comentários em cada questão.
- Melhorar a formulação das questões para dar clareza de entendimento quanto ao significado de pontuação na pergunta.
- Incluir questões específicas de cada curso para que a avaliação identifique os problemas individuais e coletivos de cada setor.

Avaliação do colegiado do Curso de Bacharelado em Física por bloco:

Bloco 6

No geral a visão dos docentes e discentes com relação ao currículo é positiva.

Bloco 7

É outro destaque positivo de nosso curso e mostra uma boa inter-relação entre professores e entre professores e alunos.

Bloco 8

Em média demonstra satisfação da comunidade acadêmica.

Bloco 9

Neste bloco identificamos uma discrepância entre a visão dos professores e dos alunos com relação ao perfil acadêmico.

Bloco 10

As respostas refletem a visão dos professores e alunos a respeito do trabalho desenvolvido no Colegiado do Curso de Bacharelado em Física em prol do aprimoramento do curso.

Bloco 11

Os resultados são satisfatórios e refletem que na sua maioria os professores estão comprometidos com o curso e as demais atividades e solicitações do Departamento de Física.

Bloco 12

Este bloco reflete as dificuldades de visibilidade do curso na sociedade e na comunidade interna da UEPG.

Bloco 13

Achamos que este é o bloco pior formulado do questionário com perguntas repetitivas e sem sentido.

Bloco 14

Este é outro bloco que reflete a fragilidade deste enorme questionário. Muitos responderam, de diferentes formas, mas sem acesso real as informações e perguntas aqui formuladas.

3- Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Bacharelado em Física e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.1 - Análise das respostas dos professores.

3.1.1 - Questão 1 : Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES.

4 respostas sim - 36%

0 respostas não - 00%

7 respostas em parte – 64 %

Como podemos ver, a maioria considera que os objetivos do curso estão sendo atingidos.

Para o pessoal que considera que apenas parte é atingida, as opiniões são variadas. Em geral refere-se ao programa, e a estrutura material do curso (infra-estrutura).

3.1.2 - Questão 2 : Como você avalia a atual organização curricular do seu curso de graduação?

9 respostas positivas – 82%

1 respostas negativas – 9%

1 sem opinião – 9%

Aqui vemos que a grande maioria dos que responderam avalia de forma positiva a organização curricular. Temos algumas sugestões de ajustes, mas esbarramos na carga horária do curso, já que estamos no limite permitido.

3.1.3 - Questão 3 : Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso?

Temos 9 opiniões que classifico como positivas, já que quem respondeu realmente ressaltava as qualidades, virtudes, potencialidades do curso. Não esquecer que temos dois currículos em funcionamento e só no ano que vem vamos ter o terceiro ano funcionando pela primeira vez no currículo novo. Diria que a maioria concordou com o curso integral. Deve-se salientar que muitas respostas apontam, como ponto forte, para uma boa formação básica dos alunos.

3.1.4 - Questão 4 : Quais fragilidades você identifica no atual currículo do curso?

Respostas variadas, algumas coisas procedem, mas algumas das fragilidades levantadas demonstram falta de conhecimento da legislação e do projeto pedagógico. Existem sugestões de cursos diferenciados com criação de habilidades e formação avançada em física mas que necessitaria mudar completamente o contexto e estrutura atual.

3.1.5 - Questão 5 : Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?

De novo, respostas variadas. Como nos casos anteriores, algumas coisas procedem, mas esbarram na questão carga horária, legislação, sem esquecer que o currículo está em implantação. De maneira geral são sugeridas alterações curriculares para que o contexto do curso se torne mais contemporâneo, além de ajustes de horários (curso e disciplinas).

3.2 - Análise das respostas dos alunos.

3.2.1 - Questão 1 : Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES.

13 respostas sim - 59%

3 respostas não - 14%

6 respostas em parte – 27 %

A maior parte dos alunos, 86%, considera que os objetivos do curso estão sendo atingidos, avalia como bom, o corpo docente, o engajamento na pesquisa e o esforço dos próprios alunos.

3.2.2 - Questão 2 : Como você avalia a atual organização curricular do seu curso de graduação?

12 respostas positivas – 57%

8 respostas negativas – 38%

1 sem opinião – 5%

Em geral, os alunos avaliam de forma positiva a organização curricular do curso, o que mostra que estamos no caminho certo. Muitos alunos sugerem que os cursos sejam semestrais.

3.2.3 - Questão 3 : Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso?

21 opiniões positivas, variadas, ressaltando varias características do curso, entre elas a organização curricular e a qualificação dos professores. Entretanto, o Colegiado considera que os alunos das primeiras séries não tem maturidade para responder esta questão.

3.2.4 - Questão 4 : Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso?

Falta de disciplinas de nivelamento para o melhor acompanhamento do curso uma vez que a formação do ensino médio está deficitária. Observamos que os alunos que responderam positivamente à questão 3, sobre os pontos fortes do curso, agora são de opinião que o curso tem uma grande quantidade de problemas. Isso talvez seja um

reflexo dos alunos das séries iniciais, ainda em formação e, portanto, sem um preparo maior para este questionário.

3.2.5 - Questão 5 : Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades?

De maneira geral, as sugestões se referem a mudanças da organização curricular, como inclusão de disciplinas, adequação de tempo/horário de disciplinas e do curso.

Relatório concluído em reunião do Colegiado do Bacharelado em Física no dia 13 de 07 de 2010

III – Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de auto-avaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo. Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.